

ESLOVÁQUIA

FICHA DE MERCADO

País em Ficha

Economia

Relações Económicas com Portugal

Relações Internacionais e Regionais

Condições Legais de Acesso ao Mercado

Informações Úteis

Endereços Diversos

Quadro Legal

Fontes de Informação

Unidade Conhecimento de Mercado / Delegação de Bratislava

Novembro 2006

1. PAÍS EM FICHA

Área: 48.845 km²

População: 5,4 milhões de habitantes (2005)

Densidade populacional: 110,6 hab./km² (2005)

Designação oficial: República da Eslováquia

Chefe do Estado: Ivan Gasparovic (eleito em Abril de 2004)

Primeiro-Ministro: Roberto Fico

Data da actual Constituição: Aprovada em Setembro de 1992, entrou em vigor em Janeiro de 1993. Foi alterado em Setembro de 1998 e em Fevereiro de 2001.

Principais Partidos Políticos: Coligação do Governo: Smer-Democracia Social (Smer-SD); Partido Nacional Eslovaco (SNS); Partido Popular-Movimento para uma Eslováquia Democrática (LS-HZDS). Partidos da Oposição: União Cristã e Democrática Eslovaca (SDKU), actualmente denominado União Cristã e Democrática Eslovaca-Partido Democrático (SDKU-DS); Partido da Coligação Húngara (SMK); Movimento Cristão Democrático (KDH). As últimas eleições legislativas foram em Junho de 2006. As próximas estão previstas para 2010. As últimas eleições presidenciais foram em Abril de 2004 e as próximas estão previstas para 2009.

Capital: Bratislava (425 mil habitantes) (2004)

Outras cidades importantes: Kosice; Presov; Nitra; Zilina; Bansza Bystrica; Trnava.

Religião: A maioria da população pertence à Igreja Católica Romana.

Língua: A língua oficial é o eslovaco; alguns grupos minoritários falam húngaro e checo.

Unidade monetária: Coroa eslovaca (SKK)

1 EUR = 37,385 SKK (Setembro 2006 – fim de período)

“Ranking em negócios”: Índice 7,48 (10 = máximo)

“Ranking” geral 27 (entre 82 países)
(EIU – 10 de Outubro 2006)

Risco de crédito: 1 (1 = risco menor; 7 = risco maior)

(COSEC – Outubro 2006 - <http://cgf.cosec.pt>)

Grau da abertura e dimensão relativa do mercado (2005): Exp.+ Imp. / PIB = 155,6%

Imp. / PIB = 79,8%

Imp. / Imp. Mundial = 0,33%

Fontes: The Europa World Yearbook 2005
The Economist Intelligence Unit (EIU) – Country Report November 2006
EIU – Country Profile 2006
Banco de Portugal
COSEC
Embaixada da República da Eslováquia em Portugal

2. ECONOMIA

2.1 Situação Económica e Perspectivas

A vitória do partido do centro-esquerda nas eleições de Junho passado e a coligação então formada indiciam alterações na política eslovaca. Contudo, o *EIU (Economist Intelligence Unit)* prevê que as várias reformas económicas lançadas e implementadas no passado recente se mantenham, considerando realista a previsão de adesão da Eslováquia ao EURO em 2009. Assim, prevê-se um crescimento do PIB para 2006, em sintonia com a evolução registada em 2005, não obstante se venha a verificar uma ligeira quebra em 2007.

Em 2005 o investimento cresceu bastante, cerca de 17,5% comparado com 5% em 2004 e com a contracção sofrida de 2,3% em 2003, mostrando que a Eslováquia começa a colher os frutos de reformas, que ao longo de vários anos incidiram sobre a área económica. A combinação de elevados fluxos de investimento estrangeiro - que têm recaído particularmente na indústria e exportação de bens de alto valor acrescentado, como equipamento de transporte e produtos electrónicos - com os bons resultados derivados da competitividade das exportações, permite assegurar boas condições para a balança externa.

Não obstante um bom crescimento económico, o desemprego continua elevado. Atingiu as suas taxas mais altas em Janeiro de 2001 e Janeiro de 2002, respectivamente 19,8% e 19,7%, em consequência de várias reformas. A taxa para 2005 permanece ainda elevada, constatando-se que o forte crescimento do PIB não consegue criar um elevado crescimento de postos de trabalho, o que provoca a existência de desempregados por longos períodos, muitos deles não especializados. No que se refere à inflação, vários aumentos de preços que são regulados administrativamente foram adiados para o início de 2003, o que explica o aumento da taxa neste ano, muito embora, nos anos seguintes, se venha assistindo a um seu decréscimo.

Prevê-se que a procura interna seja o principal motor do crescimento em 2008, depois de ter desacelerado ligeiramente em 2007. Apesar de um previsto abrandamento, comparado com 2005-2006, as despesas de capital permanecerão fortes em 2007-2008, pois montantes adicionais do lento investimento nas montagens de automóveis da PSA Peugeot-Citroën (França) e da Kia Motors (uma divisão da sul-coreana Hyundai) estão, em parte, previstos em novos projectos. As despesas em infra-estruturas financiadas pela União Europeia e algumas privatizações, que estão a prosseguir, também contribuirão para o incremento do investimento. Prevê-se que as exportações continuem a crescer fortemente em 2007 e 2008, pois os mercados fora da União Europeia também estão a ganhar em importância.

Principais Indicadores Macroeconómicos

	Unidade	2003	2004	2005	2006 ^a	2007 ^b	2008 ^b
População	Milhões	5,4	5,4	5,4	5,5	5,5	5,5
PIB a preços de mercado	10 ⁹ SKK	1.212,7	1.355,3	1.471,1	1.633,8	1.785,3	1.962,7
PIB a preços de mercado	10 ⁹ USD	33,0	42,0	47,4	54,4	65,6	71,8
PIB per capita	USD	6.080	7.730	8.710	9.970	12.020	13.130
Crescimento real do PIB	Var. %	4,2	5,4	6,0	6,5	5,9	5,4
Consumo privado	Var. %	0,2	4,2	7,0	6,0	4,1	5,0
Consumo público	Var. %	3,9	2,0	-0,6	4,2	2,8	1,6
Formação bruta de capital fixo	Var. %	-2,3	5,0	17,5	9,5	8,5	8,0
Taxa de desemprego	%	15,2	14,3	11,7	10,5	10,0	9,8
Taxa de inflação	%	8,6	7,5	2,7	4,3	2,8	2,5
Dívida pública	% do PIB	42,1	42,0	36,6	35,8	35,8	35,1
Saldo do sector público	% do PIB	-3,9	-3,2	-2,9	-2,9	-3,0	-2,5
Balança corrente	10 ⁹ USD	-0,3	-1,4	-4,1	-3,8	-3,9	-3,5
Balança corrente	% do PIB	-0,8	-3,4	-8,6	-7,0	-6,0	-4,9
Taxa de câmbio	1EUR=xSKK	41,5	40,1	38,6	37,6	37,1	36,6
Taxa de câmbio	1USD=xSKK	36,7	32,3	31,0	30,1	27,2	27,3

Fonte: EIU Viewswire 15th November 2006

Notas:
 (a) Estimativas EIU
 (b) Previsões EIU
 SKK – Coroa eslovaca

2.2 Comércio Internacional

O saldo da balança comercial da Eslováquia é tradicionalmente negativo. Se compararmos os valores alcançados em 2001 com os de 2005, as exportações registaram um acréscimo de aproximadamente 153%, enquanto as importações aumentaram 133%, o que mostra um melhor posicionamento do país na esfera do comércio mundial; quanto aos respectivos *rankings*, quer como exportador, quer como importador, a Eslováquia subiu 3 posições em ambas as situações.

Evolução da Balança Comercial

(10 ⁶ USD)	2001	2002	2003	2004	2005
Exportação fob	12.629	14.368	21.838	27.752	32.030
Importação fob	14.764	16.500	22.479	29.208	34.480
Saldo	-2.135	-2.132	-641	-1.456	-2.450
Coefficiente de cobertura (%)	85,5	87,1	97,1	95,0	92,9
Posição no "ranking" mundial					
Como exportador	52º	50º	46º	48º	49º
Como importador	49º	47º	46º	45º	46º

Fontes: EIU; WTO

A UE25 é, de longe, o principal parceiro económico da Eslováquia. De entre os vários, a Alemanha é o maior, logo seguido da República Checa, ambos os países, quer na situação de clientes, quer na situação de fornecedores. Como principais clientes seguem-se outros de grande proximidade geográfica, mostrando haver ao longo destes 3 anos alguma estabilidade, dada a manutenção das respectivas posições relativas entre todos. Contudo, nota-se uma quebra de importância deste conjunto de mercados, já que, em termos de principais clientes, se em 2003 absorveram 63,4% das exportações eslovacas, em 2005 a respectiva quota baixou para 59,4% - uma quebra de perto de 4% em apenas 3 anos. Como principais fornecedores, além dos dois primeiros mercados já referidos, aparecem também a Rússia, a Itália e a França, conjunto que se mantém desde 2003, muito embora, em alguns casos, com algumas ligeiras quebras de quota.

Principais Clientes

Mercado	2003		2004		2005	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
Alemanha	30,8	1º	28,6	1º	26,2	1º
República Checa	12,9	2º	13,6	2º	14,0	2º
Austria	7,4	3º	7,60	3º	7,0	3º
Itália	7,4	4º	6,4	4º	6,6	4º
Hungria	4,9	6º	5,0	6º	5,6	5º

Fonte: EIU - Country Profile 2006

Principais Fornecedores

Mercado	2003		2004		2005	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
Portugal	n.d.	n.d.	0,2	n.d.	0,2	29º
Alemanha	25,5	1º	23,4	1º	21,0	1º
Rep. Checa	14,3	2º	13,5	2º	12,7	2º
Rússia	10,6	4º	9,4	4º	10,7	3º
Itália	6,2	3º	5,6	3º	4,8	4º
França	4,2	5º	3,7	5º	3,3	5ª

Fonte: EIU - Country Profile 2006

Nota: n.d. - não disponível

A estrutura das exportações e das importações eslovacas é fortemente influenciada pelas máquinas e equipamentos de transporte. Tal situação fica a dever-se, principalmente, ao grande fluxo de investimento estrangeiro para o sector automóvel. Há que realçar que as importações são, em grande medida, ditadas pela evolução e estrutura das exportações, quer indirectamente pela realização dos grandes projectos de investimento, quer directamente, pela inclusão das mesmas nos produtos exportados.

Principais Produtos Transaccionados – 2005

Exportações		Importações	
Sector	%	Sector	%
<i>Maquinaria e equipamento de transporte</i>	44,6	<i>Maquinaria e equipamento de transporte</i>	37,8
<i>Bens intermédios manufacturados</i>	25,0	<i>Bens intermédios manufacturados</i>	17,9
<i>Produtos manufacturados diversos</i>	10,4	<i>Combustíveis e seus derivados</i>	13,9
<i>Combustíveis e seus derivados</i>	7,2	<i>Produtos manufacturados diversos</i>	10,9
<i>Químicos</i>	5,8	<i>Químicos</i>	9,6
<i>Matérias-primas</i>	2,7	<i>Prod. alimentares e animais vivos</i>	4,7

Fonte: EIU - Country Profile 2006

2.3 Investimento

A Eslováquia evidencia-se, sobretudo, como receptor de IDE, o que veio a acontecer essencialmente a partir do ano 2000, muito embora os valores mostrem algumas oscilações ao longo destes últimos 4 anos. Em 2005 os fluxos de investimento directo tiveram como principais países emissores a Coreia do Sul, a Alemanha, a República Checa, a Suíça e a Áustria.

As áreas de maior incidência do IDE têm sido a indústria, especialmente dirigida ao sector automóvel, a produção e distribuição de electricidade, gás e água, o comércio por grosso e a retalho e a intermediação financeira. Esta capacidade de atrair investimento é corroborada pela presença de várias multinacionais, como: Volkswagen, PSA Peugeot Citroen, Deutshe Telecom, Orange, Motorola, Yasaki, Sony, Samsung, Matsushita, Kia Motors, entre outras.

Por outro lado, a posição da Eslováquia como emissor de investimento estrangeiro, no contexto mundial, é meramente residual.

Investimento Directo

(10⁶ USD)	2001	2002	2003	2004	2005
<i>Investimento estrangeiro na Eslováquia</i>	1.584	4.094	756	1.261	1.908
<i>Investimento da Eslováquia no estrangeiro</i>	35	5	22	-141	146
<i>Posição no "ranking" mundial</i>					
<i>Como receptor</i>	47º	25º	68º	59º	59º
<i>Como emissor</i>	58º	90º	74º	203º	64º

Fonte: UNCTAD – World Investment Report 2006

2.4 Turismo

O sector do Turismo ainda se encontra numa fase de desenvolvimento, muito embora gradualmente mostre uma tendência crescente quanto ao número de turistas que visitam o país, movimento que é acompanhado por uma evolução das receitas no mesmo sentido.

Destacam-se como sendo os países principais emissores de turistas: República Checa, Polónia e Alemanha.

Indicadores do Turismo

	2000	2001	2002	2003	2004
Turistas (10³)	1.219	1.399	1.387	1.401	1.515
Dormidas^a (10³)	3.550	4.050	3.989	3.820	4.055
Receitas (10⁶ USD)	649	742	876	932	n.d.

Fonte: WTO – World Tourism Organization

Notas (a) Inclui as dormidas de estrangeiros na hotelaria global.

n.d. – não disponível

3. RELAÇÕES ECONÓMICAS COM PORTUGAL

3.1 Comércio

A Eslováquia não tem um peso particularmente significativo na estrutura do comércio internacional português, tendo sido, em 2005, o 50º cliente de Portugal, com uma quota de 0,11% do total das exportações de mercadorias, e o 59º fornecedor, representando 0,06% das importações. Para o comércio internacional da Eslováquia, e segundo as estatísticas locais, a importância de Portugal enquanto cliente e fornecedor é muito reduzida, com quotas de mercado de 0,20%, em ambas as situações, sendo o seu 30º cliente e o 29º fornecedor.

Importância da Eslováquia nos Fluxos Comerciais para Portugal

		2001	2002	2003	2004	2005 ^P
Como cliente	Posição	59º	50º	44º	51º	50º
	%	0,06	0,08	0,09	0,10	0,11
Como fornecedor	Posição	57º	61º	61º	63º	59º
	%	0,08	0,08	0,07	0,07	0,06

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: (P) Resultados preliminares

À excepção de 2005, o saldo da balança comercial bilateral tem-se revelado negativo para Portugal. Contudo, ao longo do período 2001-2005, a média da taxa de crescimento anual das expedições tem sido positiva, tendência que se manteve, e se reforçou, no 1º semestre de 2006; já a média da taxa de crescimento anual das entradas de bens e mercadorias, tem sido negativa, situação que não se verifica neste 1º semestre, quando comparado com o período homólogo de 2005.

Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 ⁶ EUR)	2001	2002	2003	2004	2005 ^P	Evol. ^a %	Jan/Jun 2005 ^P	Jan/Jun 2006 ^P	Var.06/05 %
Expedições	16.855	22.248	26.373	28.790	31.945	17,7	16.450	20.385	23,9
Chegadas	36.205	31.931	28.158	31.715	30.972	-3,4	14.709	15.100	2,7
Saldo	-19.350	-9.683	-1.785	-2.925	1.003	--	1.741	5.285	--
Coef. cobertura (%)	46,6	69,7	93,7	90,8	103,2	--	111,8	135,0	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2001 – 2005

(P) Resultados preliminares

Valores declarados pelos operadores económicos

As expedições de Portugal com destino à Eslováquia apresentam uma grande concentração em três grupos de produtos, que equivalem a cerca de 75% do total, em 2005. Trata-se das máquinas e aparelhos, dos veículos e outro material de transporte e plásticos e borracha, destacando-se como principais produtos: máquinas, aparelhos e materiais eléctricos, veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres e partes, e, por fim, borracha e suas obras. O primeiro grupo de produtos tem apresentado, ao longo do período em análise, sempre uma posição de destaque, ao contrário dos veículos e outro material de

transporte, que em 2001 representavam cerca de 5% das expedições e em 2005 já ultrapassam 20% das mesmas. Por outro lado, as matérias têxteis e as peles e couros sofreram quebras de registo.

Expedições por Produtos

(10³ EUR)	2001	%	2004	%	2005	%
<i>Máquinas e aparelhos</i>	6.419	38,09	11.914	41,38	13.777	43,14
<i>Veículos e outro material de transporte</i>	864	5,12	5.971	20,74	6.583	20,61
<i>Plásticos e borracha</i>	834	4,95	3.626	12,59	3.679	11,52
<i>Calçado</i>	1.386	8,22	1.867	6,49	1.609	5,04
<i>Matérias têxteis</i>	2.402	14,25	1.716	5,96	1.202	3,76
<i>Peles e couros</i>	2.853	16,93	817	2,84	1.010	3,16
<i>Metais comuns</i>	75	0,45	255	0,89	812	2,54
<i>Instrumentos de óptica e precisão</i>	9	0,05	104	0,36	511	1,60
<i>Madeira e cortiça</i>	218	1,30	592	2,06	413	1,29
<i>Pastas celulósicas e papel</i>	107	0,63	387	1,34	143	0,45
<i>Vestuário</i>	53	0,31	84	0,29	129	0,41
<i>Minerais e minérios</i>	75	0,45	40	0,14	76	0,24
<i>Produtos alimentares</i>	16	0,10	81	0,28	65	0,20
<i>Produtos agrícolas</i>	16	0,09	1	0,00	57	0,18
<i>Produtos químicos</i>	900	5,34	68	0,24	25	0,08
<i>Combustíveis minerais</i>	--	--	47	0,16	24	0,08
<i>Outros produtos</i>	625	3,71	1.218	4,23	1.823	5,71
Total	16.855	100,00	28.790	100,00	31.939	100,00

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: Resultados preliminares apurados com base nos dados declarados pelos operadores económicos, corrigidos dos valores correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico. Por esta razão há discrepância, em 2005, entre este total e o da balança comercial.

Chegadas por Produtos

(10³ EUR)	2001	%	2004	%	2005	%
<i>Metais comuns</i>	23.604	65,19	9.652	30,43	6.854	22,15
<i>Máquinas e aparelhos</i>	7.057	19,49	8.008	25,25	5.786	18,70
<i>Veículos e outro material de transporte</i>	47	0,13	2.450	7,72	4.269	13,80
<i>Madeira e cortiça</i>	596	1,65	3.356	10,58	3.659	11,83
<i>Calçado</i>	188	0,52	3.799	11,98	2.514	8,13
<i>Matérias têxteis</i>	1.889	5,22	1.014	3,20	2.399	7,75
<i>Pastas celulósicas e papel</i>	164	0,45	535	1,69	1.423	4,60
<i>Plásticos e borracha</i>	903	2,49	692	2,18	1.097	3,54
<i>Produtos alimentares</i>	--	--	75	0,24	586	1,89
<i>Peles e couros</i>	100	0,28	420	1,33	520	1,68
<i>Minerais e minérios</i>	227	0,63	616	1,94	489	1,58
<i>Produtos químicos</i>	276	0,76	675	2,13	204	0,66
<i>Instrumentos de óptica e precisão</i>	10	0,03	162	0,51	151	0,49
<i>Produtos agrícolas</i>	1.059	2,93	--	--	23	0,07
<i>Vestuário</i>	45	0,12	0	0,00	--	--
<i>Combustíveis minerais</i>	--	--	--	--	--	--
<i>Outros produtos</i>	40	0,11	261	0,82	968	3,13
Total	36.205	100,00	31.715	100,00	30.942	100,00

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: Resultados preliminares apurados com base nos dados declarados pelos operadores económicos, corrigidos dos valores correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico. Por esta razão há discrepância, em 2005, entre este total e o da balança comercial.

Quanto às chegadas de produtos, também aqui se apresenta uma certa concentração, embora menos vincada do que nas expedições: 4 grupos, nomeadamente os metais comuns, máquinas e aparelhos, veículos e outro material de transporte e a madeira e cortiça, equivalem a cerca de 66% do total. Destes grupos, salientamos os principais produtos: ferro fundido, ferro e aço, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres e partes e madeira, carvão vegetal e obras de madeira. De destacar a tendência decrescente que se vem registando na evolução dos metais comuns, de 65% em 2001 para 22% em 2005, ao contrário do registado com os veículos e outro material de transporte, de 0,13% em 2001 para 14% em 2005.

3.2 Investimento

Os fluxos de investimento entre ambos os países, pelos dados que abaixo se indicam, são irrelevantes. Embora se tenham registado movimentos de IDP na Eslováquia em 2003 e 2005, os montantes foram bastante baixos, a avaliar pelo posicionamento que aquele país assumiu como receptor de investimento português.

Importância da Eslováquia nos Fluxos de Investimento para Portugal

		2001	2002	2003	2004	2005
Portugal como receptor (IDE)	Posição	--	--	--	--	--
	%	--	--	--	--	--
Portugal como emissor (IDPE)	Posição	--	--	77º	--	56º
	%	--	--	0,00	--	0,00

Fonte: Banco de Portugal
 Nota: Dados disponibilizados em Setembro 2006

Quanto ao investimento da Eslováquia em Portugal, durante o período 2001-2005, unicamente se registou o movimento de desinvestimento da Eslováquia no nosso país, no ano de 2003.

Investimento Directo da Eslováquia em Portugal

(10 ³ EUR)	2001	2002	2003	2004	2005
Investimento bruto	--	--	--	--	--
Desinvestimento	--	--	2.429	--	--
Investimento líquido	--	--	-2.429	--	--

Fonte: Banco de Portugal
 Nota: Dados disponibilizados em Setembro de 2006

No que se refere ao investimento directo de Portugal na Eslováquia, os valores em causa confirmam o acima descrito, ou seja, a irrelevância dos investimentos.

Investimento Directo de Portugal na Eslováquia

(10 ³ EUR)	2001	2002	2003	2004	2005
Investimento bruto	--	--	23	--	750
Desinvestimento	--	--	--	--	--
Investimento líquido	--	--	23	--	750

Fonte: Banco de Portugal
 Nota: Dados disponibilizados em Setembro de 2006

3.3 Turismo

Enquanto emissor de turistas para Portugal, a Eslováquia apresenta números ainda incipientes, com alguma irregularidade de comportamento.

Turismo da Eslováquia em Portugal

	2001	2002	2003	2004	2005
Dormidas^a	4.001	3.894	5.063	4.668	7.454

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: (a) Inclui apenas o número de dormidas na hotelaria global.

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS

A Eslováquia integra, entre outras, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD) e a Organização das Nações Unidas (ONU), assim como as suas agências especializadas, de entre as quais se destacam a Organização Mundial do Comércio (OMC) e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Ao nível regional, este país faz parte do Conselho da Europa, do Conselho dos Estados do Mar Báltico e da União Europeia.

O **Conselho da Europa**, criado em 1949, tem como principais objectivos salvaguardar e promover os ideais e princípios democráticos, o respeito pelos direitos humanos e o primado da lei, assim como fomentar o progresso económico e social dos seus membros.

O **Conselho dos Estados do Mar Báltico** foi criado em 1992 no sentido de intensificar a cooperação entre os seus membros (Alemanha, Dinamarca, Estónia, Islândia, Finlândia, Letónia, Lituânia, Noruega, Polónia, Rússia e Suécia) nas áreas política, de integração económica e protecção ambiental.

A **União Europeia** (à qual a Eslováquia aderiu a 1 de Maio de 2004) é um espaço de integração económica que tem passado por estádios distintos de evolução. O primeiro passo foi dado com a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), seguida da assinatura do Tratado de Roma, em 1957, que instituiu a Comunidade Europeia de Energia Atómica (CEEa) e uma área de comércio livre designada por Comunidade Económica Europeia (CEE). A aprovação, em 1987, do Acto Único Europeu formalizou a entrada em vigor a 1 de Janeiro de 1993 de um Mercado Comum Europeu, com a livre circulação de mercadorias, pessoas, serviços e capitais.

Por sua vez, o Tratado da União Europeia, ratificado em 1993, na cidade de Maastricht, aprofundou o processo de integração, ultrapassando o estágio económico para atingir o âmbito político. Os principais objectivos são: criação da União Económica e Monetária, adopção de uma Política Externa e de Segurança Comum, cooperação nas áreas da justiça e da administração e reforço da democracia e da transparência.

Finalmente, com o Tratado de Nice, assinado em 26 de Fevereiro de 2001, procurou-se enfrentar o desafio do alargamento a 12 novos países. Destes, 10 aderiram à UE no dia 1 de Maio de 2004 (Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia e República Checa) e os restantes (Bulgária e Roménia) deverão aderir formalmente a 1 de Janeiro de 2007.

5. CONDIÇÕES LEGAIS DE ACESSO AO MERCADO

5.1 Regime Geral de Importação

A Eslováquia, como membro da Comunidade Europeia, faz parte integrante da União Aduaneira, caracterizada, entre outros aspectos, pela livre circulação de mercadorias e pela adopção de uma política comercial comum relativamente a países terceiros.

Com a entrada na União Europeia em 1 de Maio de 2004, a Eslováquia passou a fazer parte do **Mercado Único**, um grande **espaço económico interno**, traduzido na **liberdade de circulação de pessoas e bens, de capitais, de serviços e estabelecimento**, tendo sido derrubadas as fronteiras internas físicas (controlos estatísticos, veterinários, fitossanitários e dos meios de transporte executados pelas alfândegas), fiscais (aproximação das taxas de IVA e dos Impostos Especiais sobre o Consumo e impossibilidade de liquidação destes impostos nas fronteiras) e técnicas (eliminação dos efeitos proteccionistas ou de efeito equivalente das normas técnicas nacionais e progressiva harmonização das legislações no que se refere às especificações técnicas dos produtos).

Deste modo, as mercadorias com origem na UE ou colocadas em livre prática no espaço intracomunitário, encontram-se **isentas de controlos alfandegários**, sem prejuízo, porém, de uma fiscalização no que respeita à respectiva qualidade e características técnicas.

A **União Aduaneira** implica, para além da existência de um território aduaneiro único, a adopção da mesma legislação neste domínio – **Código Aduaneiro Comunitário** – bem como a aplicação de iguais imposições alfandegárias aos produtos provenientes de países terceiros – **Pauta Exterior Comum (PEC)**.

A regra geral de livre comércio com países exteriores à UE não impede que as instâncias comunitárias determinem restrições às importações (como seja a existência de contingentes anuais), quando negociadas no seio da **Organização Mundial de Comércio (OMC)**.

A **PEC** baseia-se no **Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias**, sendo os direitos de importação na sua maioria “ad valorem”, calculados sobre o valor CIF das mercadorias.

As imposições alfandegárias variam consoante o tipo de produto e a sua origem, pelo que determinadas matérias-primas e produtos semi-manufacturados não produzidos no espaço europeu e que são vitais para o sector industrial ou que sejam provenientes de países e territórios com os quais a UE celebrou Acordos de Comércio Preferenciais, beneficiam de uma redução de direitos aduaneiros. Pode-se verificar ainda a suspensão de direitos aduaneiros para determinadas importações que se destinem aos sectores exportadores.

Independentemente da sua origem (países terceiros ou Estados-membros), as transacções de bens e a prestação de serviços a título oneroso, as aquisições intracomunitárias e extracomunitárias, encontram-se sujeitas ao **Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)** à taxa única de **19%**.

Sobre determinadas mercadorias, como sejam as bebidas alcólicas, o tabaco e os produtos petrolíferos há, ainda, lugar ao pagamento de **Impostos Especiais de Consumo**.

5.2 Regime de Investimento

O Tratado da União Europeia consagra a liberdade de circulação de capitais, de onde resulta um quadro geral do investimento estrangeiro comum em todo o espaço comunitário, nos limites decorrentes do princípio da subsidiariedade, sem prejuízo dos instrumentos legislativos estabelecidos pelos Estados-membros.

Ao investidor estrangeiro é concedido o mesmo tratamento que o conferido aos nacionais, independentemente do sector de actividade, podendo as empresas ser detidas na sua totalidade por capital estrangeiro.

Os investimentos podem ser realizados na criação de novas empresas, na constituição de “joint-venture” com parceiros locais, na aquisição de acções de sociedades já existentes ou pela participação no processo de privatização de empresas estatais.

O **Código Comercial, Act 513/1991**, é o regime geral que regulamenta a posição dos empreendedores, as obrigações resultantes das relações comerciais, assim como alguns aspectos relativos às actividades económicas.

De acordo com este sistema legal, o empresário tem de estar inscrito no **Registo Comercial (“Obchodný Register”)** para exercer qualquer actividade. A obtenção da licença comercial confere a qualificação técnica ou a autorização para realização de negócios em determinado sector de actividade.

A **Agência Eslovaca para o Desenvolvimento do Comércio e do Investimento - SARIO (“Slovenská Agentúra pre Rosvoj Investícií a Obchodu”)** tem como finalidade a promoção do comércio e do investimento, providenciando toda a informação necessária aos investidores e apoiando o promotor externo, nomeadamente no que toca ao desenvolvimento dos projectos.

No sentido de promover o investimento directo neste país, o Governo tem implementado uma série de medidas como forma de captar a entrada de capital estrangeiro, entre as quais destacamos a redução do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, ao abrigo do **Act 595/2003**, de **25%** para **19%**.

Os incentivos ao investimento, concedidos pelo Estado, devem respeitar a legislação comunitária referente aos auxílios estatais. Para obter mais informação sobre incentivos de natureza fiscal disponibilizados às empresas, entre outros aspectos do sistema fiscal eslovaco, sugerimos a consulta da publicação *on-line* “Pocket Tax Book Slovakia / 2006”, da autoria da “PriceWaterhouseCoopers” e disponível no endereço electrónico – <http://www.pwc.com/Extweb/pwcpublications.nsf/docid/16692E909F2CA1758025714A003089BF>.

Por forma a promover e a reforçar o desenvolvimento das relações de investimento entre os dois países, foram celebrados o **Acordo sobre Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos** e a **Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento**, ambos em vigor.

6. INFORMAÇÕES ÚTEIS

Formalidades na Entrada

Passaporte: É necessário, excepto para os países da União Europeia.

Hora Local

Corresponde a UTC mais uma hora no horário de Inverno e mais duas horas no horário de Verão. A diferença horária entre Portugal e a Eslováquia é de uma hora a mais na Eslováquia durante todo o ano.

Horários de Funcionamento

Serviços Públicos:

8h00-18h00 – Correios

(segunda-feira a sexta-feira)

O horário do funcionamento para o público é variável caso a caso.

Bancos:

8h00-17h00

(segunda-feira a sexta-feira)

Comércio:
9h00-18h00
(segunda-feira a sexta-feira)
9h00-12h00
(sábado)

Feriados

1 de Janeiro – Dia de Instalação da República
6 de Janeiro – Dia de Reis, Natal dos Cristãos Ortodoxos
1 de Maio – Dia do Trabalho
8 de Maio – Dia da Liberdade (1945)
5 de Julho – Dia dos Apóstolos Eslavos Santos Cirilo e Metódio
29 de Agosto – Aniversário da Insurreição Nacional Eslovaca (1944)
1 de Setembro - Dia da Constituição (1992)
15 de Setembro – Nossa Senhora Dolorosa – Padroeira da Eslováquia
1 de Novembro - Dia de Todos-os-Santos
24-26 de Dezembro – Natal

Feriados móveis:
Sexta-feira Santa
Segunda-feira de Páscoa

Corrente Eléctrica

230 volts AC, 50 Hz.

Pesos e Medidas

É utilizado o sistema métrico.

7. ENDEREÇOS DIVERSOS

Embaixada da Eslováquia em Portugal
Av. Fontes Pereira de Melo, 19 - 7º Dto
1050-116 Lisboa
Tel.: 21-3583300
Fax: 21-3583309
E-mail: emslovak@mail.telepac.pt

Icep Portugal
Av. 5 de Outubro, 101
1050-051 Lisboa
Tel.: 21-7909500
Fax: 21-7909581
E-mail: informacao@icep.pt
<http://www.icep.pt>

Embaixada de Portugal na Eslováquia
Nám. 1 Mája 11
811 06 Bratislava
Slovakia
Tel.: 421-2-52495354/5
Fax: 421-2-52495355
E-mail: emb.portbrat@stonline.sk

Icep Portugal - Delegação em Viena
(Responsável pela Eslováquia)
Opernring 1/R/2 OG
A-1010 Wien
Austria
Tel.: 43-1-5854450
Fax: 43-1-5854445
E-mail: icepvie@icepvie.co.at

Icep Portugal – Trade and Tourism (Escritório)
Stefanikova 14
811 05 Bratislava
Slovakia
Tel.: 421-2-52495719/21
Fax: 421-2-52495720
E-mail: portugal@stonline.sk

Câmara de Cooperação Luso-Eslovaca
Stefanikova 14
821 01 Bratislava
Slovakia
Tel.: 421-2-52495721
Fax: 421-2-452495721

Slovak Investment and Trade Development Agency - SARIO
Martinčekova 17
821 01 Bratislava
Slovakia
Tel.: 421-2-58100310
Fax: 421-2-58100319
E-mail: sario@sario.sk
<http://www.sario.sk/?home>

Slovak Chamber of Commerce and Industry
Gorkého 9
816 03 Bratislava
Slovakia
Tel.: 421-7-54433291
Fax: 421-7-54131159
E-mail: sopkurad@sopk.sk
<http://www.scci.sk>

Slovak Tourist Board
Namestie L. Stura 1
POB 35
974 05 Banska Bystrica
Slovakia
Tel.: 421-48-4136146/48
Fax: 421-48-4136149
<http://www.sacr.sk>

National Bank of Slovakia (Banco Central)
Imricha Karvasa 1
813 25 Bratislava
Slovakia
Tel.: 421-2-57871111
Fax: 421-2-58651111
E-mail: webmaster@nbs.sk
<http://www.nbs.sk/INDEXA.HTM>

8. QUADRO LEGAL

- *Act 222/2004 – On Value Added Tax – (com alterações posteriores)* – Regula o Imposto sobre o Valor Acrescentado (este diploma pode ser consultado na página *web* do *Ministry of Finance of the Slovak Republic*).
- *Act 199/2004 – On Customs Law – (com alterações posteriores)* – Regulamenta o regime aduaneiro.
- *Act 595/2003 – Income Tax – (com alterações posteriores)* – Regula o Imposto sobre o Rendimento.
- *Act 569/2001 – Investment Incentives – (com alterações posteriores)* – Define o tipo de incentivos, os procedimentos e as condições de acesso aos mesmos.
- *Act 513/1991 – Commercial Code – (com alterações posteriores)* – Define as formas jurídicas de constituição de uma sociedade para o exercício de actividades económicas, entre outros aspectos.
- *Resolução da Assembleia da República n.º 49/2004, de 13 de Julho* – Aprova a Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento entre Portugal e a Eslováquia.
- *Decreto n.º 59/97, de 8 de Setembro* – Aprova o Acordo Sobre Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos entre Portugal e a Eslováquia.

Para mais informação legislativa consulte a «Jurisletter – Regulamentação Internacional» - <http://www.portugalnews.pt/juris>

9. FONTES DE INFORMAÇÃO

Informação Online Icep Portugal

Documentos Específicos sobre a Eslováquia

- *Título: “O Comércio Retalhista Alimentar na Eslováquia: Breve Apontamento”*
Edição: 07/2005
- *Título: “Acordo sobre Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos”*
Edição: 06/2005
- *Título: “Eslováquia – Dossier Especial”*
Edição: 08/2004

Documentos de Natureza Geral

- *Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de IDPE”*
Edição: 09/2006
- *Título: “Acordos Bilaterais Celebrados por Portugal”*
Edição: 11/2005

- *Título: "Acordos Bilaterais Portugal/UE"*
Edição: 11/2005
- *Título: "Como Participar em Feiras nos Mercados Externos"*
Edição: 10/2005
- *Título: "Etiquetagem de Produtos Têxteis na UE"*
Edição: 07/2005
- *Título: "Seguro de Créditos"*
Edição: 03/2005
- *Título: "Seguro de Investimento Português no Estrangeiro"*
Edição: 03/2005
- *Título: "Contrato Internacional de Agência"*
Edição: 03/2005
- *Título: "Aspectos a Acautelar num Processo de Exportação/Expedição"*
Edição: 02/2005
- *Título: "Dupla Tributação Internacional"*
Edição: 12/2004
- *Título: "A Internacionalização das Marcas Portuguesas através do Franchising"*
Edição: 11/2004
- *Título: "Principais Formas de Sociedades na UE – Guia por País"*
Edição: 09/2004
- *Título: "Pagamentos Internacionais"*
Edição: 06/2004
- *Título: "Internacionalizar – Informe-se sobre as Principais Questões Regulamentares"*
Edição: 10/2003
- *Título: "Documentos Utilizados nas Trocas Comerciais"*
Edição: 10/2003
- *Título: "Rotulagem dos Produtos Alimentares na União Europeia"*
Edição: 02/2002

A Informação Online pode ser consultada em <http://www.portugalnews.pt/econo/matriz.asp>

Endereços de Internet

- *Investment and Trade Development Agency - <http://www.sario.sk>*
- *Ministry of Economy of the Slovak Republic - www.economy.gov.sk/index/go.php?lang=en&id=30&idm=0*

- *Ministry of Finance of the Slovak Republic* - www.finance.gov.sk/En/Default.aspx
- *Statistical Office of the Slovak Republic* - www.statistics.sk/webdata/english/index2_a.htm
- *TASR – News Agency of the Slovak Republic* - www.tasr.sk/indeng.php
- *The Slovak Republic Government Office* - www.government.gov.sk/english/